**Plano de gestão – Terrenos Vermilhas**

- Enquadramento

- Valores naturais

- Objectivos e ações

Enquadramento geográfico

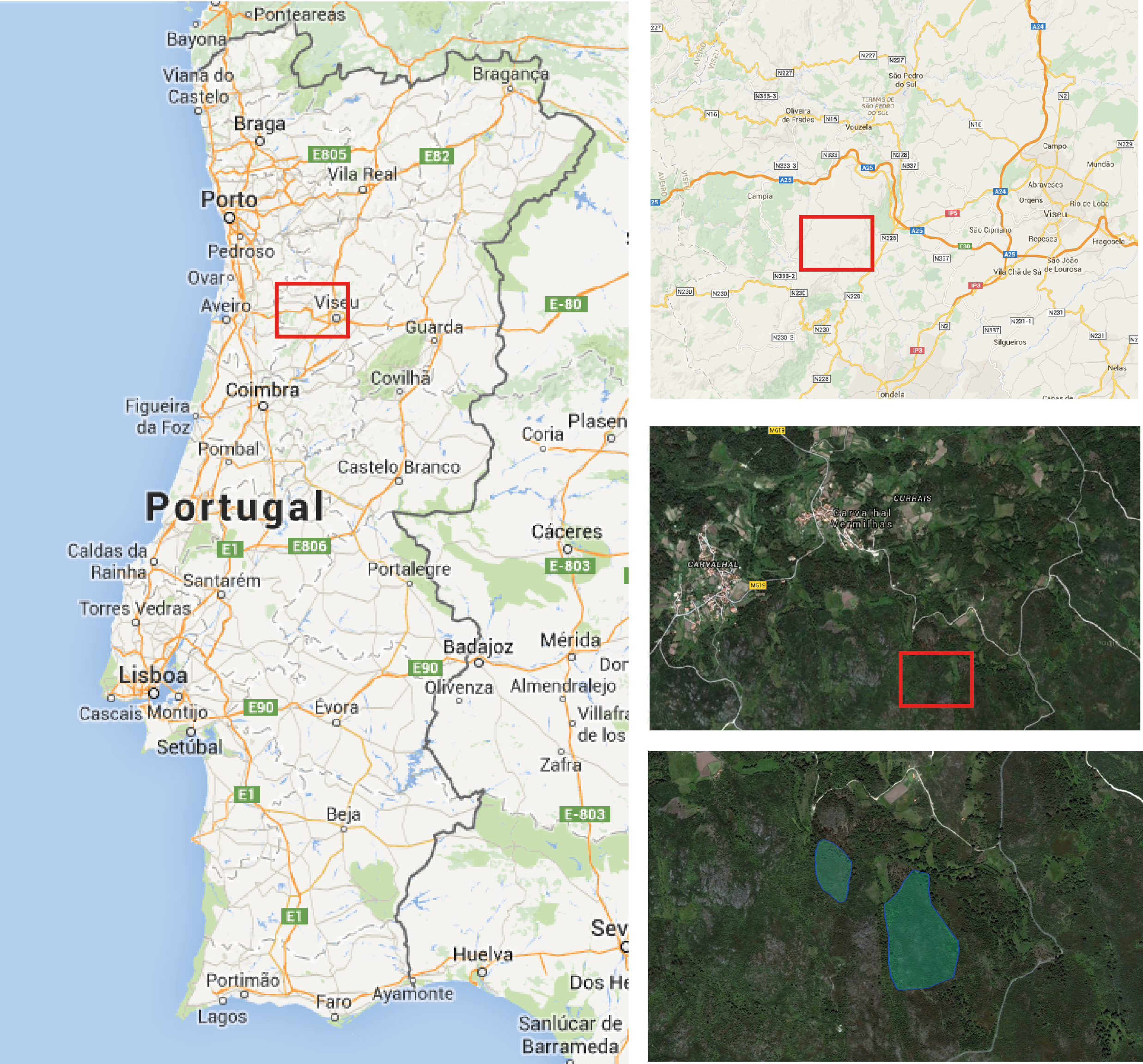


Figura 1 Enquadramento da área de intervenção do plano de gestão

Este plano de gestão diz respeito a duas áreas de carvalhal com uma área total de **5,5 hectares** (3,2 + 2,3 hectares), situadas na vertente norte da Serra do Caramulo.

Estas propriedades estão inscritas como artigos rústicos na matriz predial com os números 1754 e 1759 na união de freguesias de Cambra e Carvalhal de Vermilhas, concelho de Vouzela.

Propriedades:

Cabrieira – nº matriz: 1754 – área: 3,2 hectares

Dumação – nº matriz 1759 – área: 2,3 hectares

As coordenadas do ponto central destas áreas são:

Cabrieira: 40º38’57.38’N; 8º08’16.43’’ O40ramulo. desta e 2,3 hectares), situadas na vertente norte da Serra do Caramulo.

Dumação: 40º39’03.53’’N; 8º08’26.84’’O

Valores naturais

**FLORA:**

Arbóreas:

Carvalho negral – *Q. pyrenaica*

Pinheiro bravo – *Pinus pinaster*

Arbustivas:

Giesta branca– *Cytisus multiflorus*

Tojo – *Ulex europaeus*

Erica – *Erica arborea*

Gilbardeira – *Ruscus aculeatus*

Silvas – *Rubus sp.*

Fetos

**FAUNA:**

...

Objectivos centrais na gestão de territórios naturais por parte da MONTIS são:

* Apoiar os **processos naturais**
* **Valorizar os ativos** naturais
* Garantir as condições para o **uso público**
* **Ações de suporte**
* **Apoiar os processos naturais**

Objectivo principal: Acelerar o processo de constituição de um carvalhal maduro

Sub-objectivo 1: Acelerar o processo de regeneração do carvalhal

Ações:

* Desbastes **(B-1);**
* Sementeira (se necessário em determinadas zonas);

Sub-objetivo 2: Aumentar a resiliência ao fogo;

Ações:

* Podas e gestão dos matos na zona envolvente dos carvalhos para criar descontinuidades verticais de combustível **(B-2 e A-2);**
* Numa das parcelas poder-se-á por em prática uma gestão mais activa de combustíveis, através da técnica de fogo controlado. Esta acção permitirá avaliar a eficácia dos vários métodos de gestão utilizados e comparar os resultados obtidos nas duas parcelas;

Faixas de proteção: Foi posta a hipótese de se criarem faixas de proteção contra incêndios, porém, a opção por uma gestão menos activa e de baixo custo, aliada à baixa eficácia de acções deste tipo no médio prazo, desaconselham a adopção desta prática.

Sub-objectivo 3: Gestão dos processos erosivos (se necessário);

Ações:

* Criação de zonas de acumulação de sedimentos em linhas de água;
* Criação de cordões com vegetação, colocados consoante as curvas de nível;
* **Valorizar os ativos naturais**

...

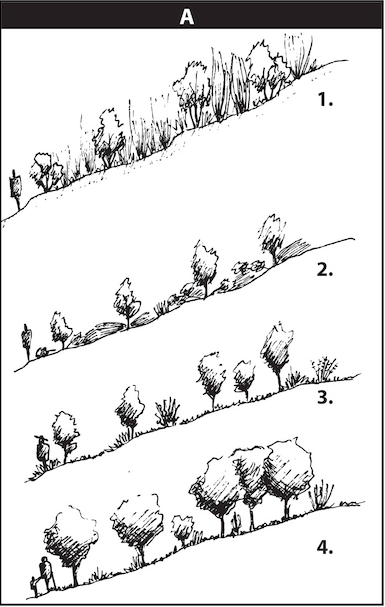
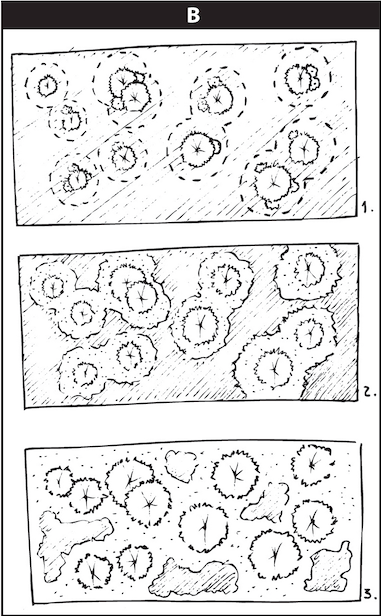
* **Garantir as condições para o uso público**

Objectivo principal: Acessos

* Limpeza de caminho público - Garantir o acesso às propriedades através da limpeza em alguns troços do caminho público;
* Criação de um caminho pedonal (trilho) dentro da propriedade, que garanta o atravessamento ou a chegada a algum ponto de interesse. Este acesso deve garantir a circulação de pessoas a pé, *joelette* e bicicleta;

Objectivo principal: Pontos de interesse

* Criação de uma ou mais zonas de bivaque (acampamento temporário);
* Criação de uma zona de miradouro, na zona com melhores vistas;
* **Ações de suporte**
* Identificação de limites
* Produção de informação (levantamentos de fauna e flora, vistas,...



**Legenda dos esquemas A e B**:

**A1 e B1**: Situação atual das propriedades, com matos altos de giesta e carvalhal em regeneração (altura aproximada de 2-3m);

**A2, A3 e B2**: Limpeza de matos na zona envolvente dos carvalhos;

**A3 e B3**: Fecho das copas e consequente recuo do mato;